

VIII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia
Ecológica - ECOECO

**Aplicando a Economia Ecológica para o
desenvolvimento sustentável**

**Cuiabá, Mato Grosso
5, 6 e 7 de agosto de 2009**

Realização: Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO)

Apoio: *International Society for Ecological Economics (ISEE)*

Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS-UnB)

I - Apresentação

A *Sociedade Brasileira de Economia Ecológica* (ECOECO) foi fundada em 1994. Suas origens remontam às discussões iniciadas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, a ECO-92, em que economistas, ecologistas e estudiosos do país, reunidos em uma série de encontros, constataram que no Brasil pouco se conhecia sobre a relação entre economia e meio ambiente, um campo do saber que já havia tomado corpo na Europa e Estados Unidos.

No intuito de colaborar com esse movimento internacional e de ampliar o leque de pessoas e instituições comprometidas com a questão, a ECOECO nasceu como Seção Regional da *International Society for Ecological Economics* (ISEE)¹, que havia sido criada em 1988². Atualmente, a ISEE tem dois brasileiros em sua diretoria: o Professor Peter May, da UFRRJ, que é o atual presidente e a Professora Luciana Togeiro de Almeida, da UNESP, que é membro do Conselho Diretor. Tal participação evidencia a importância da regional brasileira no campo da economia ecológica e o comprometimento do país no fortalecimento de uma rede mundial de estudiosos deste tema.

Do ponto de vista organizacional, a ECOECO é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, que tem como missão a organização e estruturação da “economia ecológica” no Brasil, integrando campos disciplinares distintos, tais como, o da física (termodinâmica), da ecologia (resiliência, capacidade de suporte), da sociologia (equidade) e da economia (escala, custo de oportunidade,

¹ Esta última, criada juntando-se forças de pesquisadores transdisciplinares tais como Herman Daly, Robert Costanza, Joan Martinez-Alier, Paul Ehrlich, Kenneth Boulding, Richard Norgaard e muitos outros, a partir de seminário realizado em Barcelona em 1987, onde se questionaram as bases fundamentais da economia neoclássica em poder dar respostas aos desafios de uma economia globalizada, cada vez mais inequitativa, e seus reflexos sobre o meio natural.

² No sistema da ISEE, além do Brasil, incluem-se ainda diversas outras Seções Regionais em todo o mundo: Sociedade Européia de Economia Ecológica (ESEE), Sociedade Australiana e Neozelandesa de Economia Ecológica (ANZSEE), Sociedade Canadense de Economia Ecológica (CANSEE), Sociedade Indiana de Economia Ecológica (INSEE), Sociedade de Economia Ecológica dos Estados Unidos (USSEE), Sociedade Africana de Economia Ecológica (ASEE) Sociedade da Rússia (Russian Chapter), Sociedade Argentina-Uruguia de Economia Ecológica (ASAUUE), e recentemente foi criada a Sociedade Mesoamericana de Economia Ecológica. A Sociedade Chinesa de Economia Ecológica, em existência desde 1986, recentemente afirmou a sua intenção de se juntar às demais regionais da ISEE.

decrecimento). Quanto à sua missão, a ECOECO tem como objetivo promover um espaço de aproximação e interlocução entre pesquisadores e instituições, bem como divulgar os estudos desenvolvidos no campo da economia ecológica, incentivando o debate acadêmico e oferecendo subsídios para a elaboração de políticas públicas para a o atendimento da interrelação entre economia e meio ambiente.

Como forma de intercâmbio entre seus associados e divulgação ao público em geral, a ECOECO dispõe de um endereço na internet (<http://www.ecoeco.org.br>), possui um Boletim Quadrimestral (ISSN 1983-1072), realiza encontros nacionais e promove cursos e sessões conjuntas com outras sociedades científicas, incluindo a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade (ANPPAS), a Associação Nacional de Pós Graduação em Economia (ANPEC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

A presença da ECOECO em eventos científicos é garantida pela participação ativa de seus sócios e pelo suporte da sociedade no que se refere à infra-estrutura de apoio. São cerca de 160 associados plenos, provenientes de todas as regiões brasileiras e com diversas formações (engenheiros, biólogos, arquitetos, ecólogos, economistas etc.), que, automaticamente, também se associam à ISEE. A organização tem sede na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e conta com cinco núcleos regionais (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste), tendo o apoio do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS/UnB), que, desde 2007, abriga a secretaria executiva.

II - Objetivo

A ECOECO tem como objetivo difundir e implementar os pressupostos da Economia Ecológica no Brasil, por intermédio da integração dos associados e de seus congêneres em outros países. Para tanto, promove encontros periódicos de âmbito nacional, além de estimular a participação de brasileiros em Congressos Internacionais da ISEE3 e de entidades Iberoamericanas, por intermédio do vínculo com a Rede Iberoamericano de Economia Ecológica – Redibec (www.redibec.com) .

III – Breve Histórico

Desde a sua função, a ECOECO tem promovido vários encontros. O I Encontro Nacional da ECOECO ocorreu em 1996, em Campinas (SP). O segundo foi realizado na cidade de São Paulo (SP), em 1997, quando passou a ter uma periodicidade bienal. O terceiro aconteceu em 1999, em Recife (PE); o quarto, em 2001, na cidade de Belém (PA); o quinto, em 2003, na cidade de Caxias do Sul (RS); o sexto, em 2005, em Brasília (DF); e o sétimo encontro foi realizado na cidade de Fortaleza (CE), em 2007.

³ No âmbito internacional, a ISEE (International Society for Ecological Economics) vem promovendo desde 1990 congressos bienais. O último Congresso da ISEE – X Conferência *Applying Ecological Economics for Social and Environmental Sustainability* aconteceu em Nairobi, Quênia, em 2008, contando também com participação relevante de membros da ECOECO, com a maior delegação nacional atrás apenas da própria Quênia.

IV – Planejamento do VIII Encontro Nacional da ECOECO

Os encontros nacionais da ECOECO atendem às necessidades de atualização constante de seus associados, com vista à compreensão da problemática socioambiental e de suas interfaces com as especificidades regionais para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Dentro deste contexto, o presente projeto tem o objetivo de subsidiar a realização do VIII Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica, que deverá ocorrer na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, no período de 5 a 7 de Agosto de 2009. O tema do VIII Encontro da ECOECO 2009 está relacionado com a aplicação da Economia Ecológica para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, de forma a contribuir no debate sobre a questão da conservação do capital natural no contexto das políticas públicas em andamento na região amazônica brasileira. Discutir tal problemática no Estado do Mato Grosso é importante porque esta região está indissolúvelmente ligada à expansão da fronteira agrícola e pecuária na Amazônia, o que pode significar uma porta de entrada ao processo de devastação do ecossistema natural e da integridade socioambiental da região. Aliado às necessidades de implantação de obras de infra-estrutura na região, isto pode representar uma real ameaça às alternativas sustentáveis de utilização da floresta, a exemplo do que ocorreu em outros estados do país. Desta forma, torna-se crucial que o VIII Encontro da ECOECO chame a atenção da comunidade científica e política brasileira para a necessidade de se inserir, efetivamente, os princípios, métodos, instrumentos, concepções e propostas da Economia Ecológica como modelo alternativo para a viabilização do processo de desenvolvimento da Amazônia brasileira.

V - Atividades

O VIII Encontro Nacional será constituído por:

1. Sessões de Apresentação de Trabalhos
2. Mesa de Abertura
3. Mesas Redondas
4. *Workshop*
5. Mini-cursos
6. Assembléia dos sócios da ECOECO

Segue abaixo a programação preliminar do Encontro:

1. Sessões de Apresentação de Trabalhos

As apresentações de trabalhos pelos participantes serão agrupadas nas seguintes sessões temáticas:

- A) Políticas Públicas de Desenvolvimento para a Amazônia
- B) Instrumentos Econômicos para a Conservação da Biodiversidade
- C) Agricultura e Meio Ambiente (biocombustíveis, expansão das *commodities* e alternativas agro-ecológicas)
- D) Valoração Ambiental
- E) Teoria Econômica e Meio Ambiente
- F) Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável
- G) Instrumentos para a Gestão Ambiental e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- H) Mudanças Climáticas, Relações Internacionais e Meio Ambiente

2. Mesa de Abertura

1. A economia Ecológica e os Modelos de Desenvolvimento de Longo Prazo (Joan Martinez-Alier, Ademar Romeiro, Joshua Farley e Maurício Amazonas)

3. Mesas Redondas

1. Indicadores de Crescimento/ Desenvolvimento Econômico: PIB, PIB verde, medidas bem-estar, etc (convidado BNDES + convidado IPEA)
2. Impactos das Políticas Públicas de Desenvolvimento para a Amazônia. (IRSA, PAC, PROAMBIENTE, Mineração e Energia)
3. Questões Socioambientais dos Biocombustíveis
4. Serviços Macro-sistêmicos da Amazônia Brasileira (biodiversidade na Amazonia e regulação climática/regime hídrico): Visão sob a Ótica da Escala da Economia Ecológica
5. Mudanças Climáticas e Mecanismos de Redução do Desmatamento na Amazônia (REDD)

4. Workshop

1. Estudos de caso do *Civil Society Engagement with Ecological Economics* (CEECEC) no Brasil: ONGs aplicando a economia ecológica.

5. Minicursos

Voltados à atualização e aprofundamento dos participantes em temas específicos dentro do escopo da Economia Ecológica. Serão realizados os seguintes minicursos:

1. Curso Introdutório: a História do Pensamento Econômico-Ecológico em Contraponto com a Economia Ambiental
2. Introdução à Modelagem para Valoração dos Serviços Ambientais
3. Indicadores Ambientais para Gestão Ambiental Municipal
4. Comércio e Meio Ambiente: o Papel da Regulamentação
5. Aplicabilidade das Ferramentas para Valoração e Pagamento por Serviços Ambientais
6. Direito Ambiental

6. Assembléia dos Sócios da ECOECO

Momento do Encontro em que os associados discutem abertamente os rumos da Economia Ecológica e da Sociedade traçam seus planos e tomam as deliberações necessárias e, em particular, elegem seus dirigentes para o biênio seguinte.

VI – Programação

	5 de agosto 2009	6 de agosto 2009	7 de agosto de 2009
8h00-10h00	Inscrições e mini-curso 1 e 2	Mini-curso 3 e 4	Mini-curso 5 e 6
10h00 -12h00	Mesa redonda I	Mesa redonda III	Workshop sobre as ONGs aplicando a economia.
12h00-13h30	Almoço	Almoço	Almoço
14h00-17h00	Apresentação de trabalhos – sessão A, B e C	Apresentação de trabalhos – sessão D, E, F	Apresentação de trabalhos – sessão G e H
17h00-18h30	Mesa redonda II	Mesa redonda IV e V	
19h00	Mesa de Abertura e Coquetel	Assembléia dos sócios Jantar de adesão	